

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Melhoramento Genético

Compatibilidade de combinações da enxertia em acessos de meloeiro resistentes a *Meloidogyne incognita*

Camila de Souza Alves, Anderson Soares da Silva, Edicleide Macedo da Silva,
Adriano Ferreira Martins, Glauber Henrique de Sousa Nunes

Diversos patógenos são responsáveis por causar danos significativos às culturas agrícolas, destacando-se os nematoides pela sua ampla distribuição geográfica e capacidade de atacar diversas espécies hospedeiras (polífagos). Para o controle desses organismos, várias estratégias têm sido desenvolvidas, sendo a resistência genética uma das mais estudadas. Uma abordagem que pode ser implementada de forma mais imediata e eficaz na cultura do meloeiro é a técnica da enxertia, que se mostra como uma ferramenta promissora para mitigar os efeitos deletérios causados por nematóides. Este trabalho teve como objetivo avaliar a compatibilidade de combinações de enxertia em meloeiro (*Cucumis melo L.*), utilizando porta-enxertos resistentes a *Meloidogyne incognita*. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Acessos de melão resistentes a *Meloidogyne incognita* (AC-09 e AC-51) foram utilizados como porta-enxertos, e genótipos suscetíveis (Glacial e MRL-09) como enxertos, sendo distribuídos em oito tratamentos, resultantes das combinações: T1 (AC-09 + Glacial); T2 (AC-09 + MRL 09); T3 (AC-51 + Glacial); T4 (AC-51 + MRL 09); T5 (Autoenxertia do Glacial); T6 (Autoenxertia do MRL 09); T7 (Pé-Franco Glacial) e T8 (Pé-Franco MRL 09), em blocos casualizados com cinco repetições e quatro plantas por parcela. Para identificar as melhores combinações de porta-enxertos e enxertos, foram analisadas as influências nas variáveis produtivas: massa total do fruto, comprimento do fruto, largura do fruto, além das variáveis de qualidade do fruto: espessura do mesocarpo, firmeza do mesocarpo e teor de sólidos solúveis. Os resultados obtidos mostraram diferenças significativas em relação à espessura da polpa, ao formato do fruto e ao diâmetro longitudinal, com destaque para as combinações com o híbrido Glacial, que produziram frutos mais alongados, e para as combinações com a linhagem MRL-09, que apresentaram frutos com maior espessura de polpa e maior teor de sólidos solúveis. Esses resultados podem ser explorados para otimizar a seleção de cultivares para uso como porta-enxertos, ajustando práticas de manejo e enxertia para melhor atender às demandas do mercado e melhorar a qualidade dos frutos.



Palavras-chave: *Cucumis melo L.*, nematoides, resistência, qualidade do fruto.

Agência financiadora: PIBIC/Ações Afirmativas

Campus: Mossoró
